

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

KARLA SUZANE DE OLIVEIRA

**CONCEPÇÕES DE INCLUSÃO ESCOLAR E LINGUAGEM: ESTUDO DE CASO DE
ALUNOS COM ALTERAÇÃO DE FALA E DE LINGUAGEM INCLUÍDOS NA
ESCOLA REGULAR**

GOIÂNIA

2007

KARLA SUZANE DE OLIVEIRA

**CONCEPÇÕES DE INCLUSÃO ESCOLAR E LINGUAGEM: ESTUDO DE CASO DE
ALUNOS COM ALTERAÇÃO DE FALA E DE LINGUAGEM INCLUÍDOS NA
ESCOLA REGULAR**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, para obter o título de Mestre em Educação.

Área de concentração: Formação e Profissionalização Docente.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Dulce Barros de Almeida

GOIÂNIA

2007

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(GPT/BC/UFG)

Oliveira, Karla Suzane de.
O49e Concepções de inclusão escolar e linguagem: estudo de caso
de alunos com alteração de fala e de linguagem incluídos na
escola regular / Karla Suzane de Oliveira. –2007.
140 f. :il., figs.

Orientadora: Profa. Dra. Dulce Barros de Almeida.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás.
Faculdade de Educação, 2007.

Bibliografia: f. 111-118.
Inclui listas de ilustrações, anexos e de siglas.

1. Inclusão escolar – Goiânia (GO) 2. Crianças – Língua-
gem 3. Crianças – Distúrbio da fala I. Almeida, Dulce Barros de
II. Universidade Federal de Goiás. **Faculdade de Educação** III.
Título.

CDU: 376.36(817.3)

KARLA SUZANE DE OLIVEIRA

**Concepções de inclusão escolar e linguagem – estudo de caso de alunos
com alteração de fala e de linguagem incluídos na escola regular**

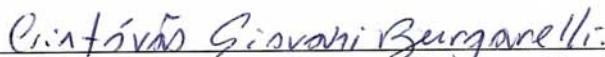
Dissertação defendida no Curso de Mestrado em Educação da
Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, para a obtenção do
grau de Mestre, aprovada em 04 de setembro de 2007, pela Banca
Examinadora constituída pelos professores:



Profª Drª Dulce Barros de Almeida - UFG
Presidente da Banca



Profª Drª Raquel Marra M. Freitas – UCG



Prof. Dr. Cristóvão Giovanni Burgarelli – UFG

DEDICATÓRIA

À minha família: Gleison e Ana, meus pais; Gledson e Gleiton, meus irmãos; Cristiane, minha cunhada; Bárbara e Antônio, meus avós – todo conhecedores da minha luta e do meu esforço; Glenifer e Gleiciane, minhas sobrinhas, crianças amadas e compreensivas; Heloísa, minha filha, luz da minha vida, que me dá coragem e apoio, minha companheira, pois nasceu junto com este estudo.

AGRADECIMENTOS

À Prof.^a Dr.^a Dulce Barros de Almeida, orientadora deste estudo, professora e pesquisadora competente que sabe conciliar profissionalismo e afeto para com seus alunos durante jornada densa de estudo, jamais os desacreditando e sempre os incentivando no decorrer de todo trabalho.

Ao Prof. Dr. Cristóvão Giovani Burgarelli, pelo olhar, pela escuta dos questionamentos e das incertezas que surgiram durante a produção deste estudo.

À Prof.^a Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas, pela colaboração, pelos apontamentos realizados e participação na Banca.

À Secretaria Estadual de Educação de Goiás e à Secretaria Estadual de Cidadania, pelo convênio de mútua colaboração. Este convênio contribui para a pesquisa na área da deficiência.

À Sandra, gerente do CEAD, e à Walkíria e Clarice, da direção técnica e administrativa, pela compreensão e atenção dispensada durante minha conciliação de trabalho no CEAD com a execução da pesquisa na EIR.

A todos os profissionais do CEAD pelo incentivo, e em especial à equipe de Estimulação, Rita, Regina, Luciana, Wanda Lúcia e Eides, pelo apoio e pela amizade durante os momentos difíceis desta pesquisa.

Aos profissionais da EIR, em especial à diretora, Normi, às coordenadoras, Luzimary e Celma, e principalmente aos professores e alunos que participaram desta pesquisa e que estão realizando um enfrentamento diante do Projeto Escola Inclusiva.

Às mães de RC e NK, pela disponibilidade e interesse e, especialmente, a essas crianças, pela simpatia e amor.

À Marta Isabel e Maria Anísia, pelo auxílio prestado.

À amiga Eliane Pelles, pela cumplicidade durante este processo.

À Professora Zelquis Helena, pelas correções e colaboração.

À Jordana, pela ajuda na formatação deste trabalho.

Aos meus amigos e familiares que estiveram próximos percebendo a minha luta. Obrigada pela compreensão nas minhas constantes ausências.

E, finalmente, à vida que me foi dada, à minha e da minha filha amada, que veio a este mundo para preenchê-la ainda mais. Obrigada, DEUS, por me amparar.

A educação é também onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos e, tampouco, arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós...

Hannah Arendt

OLIVEIRA, Karla Suzane de. **Concepções de inclusão escolar e linguagem: estudo de caso de alunos com alteração de fala e de linguagem incluídos na escola regular**. 2007. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, 2007.

RESUMO

No presente estudo, abordamos a inclusão escolar e a linguagem por meio de uma investigação qualitativa, que se caracterizou como estudo de caso. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: entrevistas, observações sistematizadas em sala de aula e diálogos, e também se fez uso de pesquisas bibliográfica e documental. Escolhemos para a pesquisa de campo uma sala de aula no interior de uma escola regular denominada Escola Inclusiva de Referência (EIR), no município de Goiânia, na qual estavam matriculadas, junto com outros alunos, duas crianças que se constituíram em objeto de nossa pesquisa, uma delas com paralisia cerebral e outra com deficiência mental; ambas com alteração de fala e de linguagem. Esta escola faz parte do Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva da Superintendência de Ensino Especial (PEEDI/SUEE/SEE). Foi delineado o seguinte problema a ser investigado: como professores e alunos com alteração de fala e de linguagem vivenciam a inclusão a partir das políticas inclusivas implantadas? Por estar vinculado à linha de pesquisa Formação e Profissionalização Docente; o estudo em questão teve como objetivo lançar discussões e refletir sobre o processo de inclusão que vem sendo desenvolvido em uma escola de ensino regular a partir dos seus protagonistas, para que professores e especialistas possam realizar um trabalho mais articulado e integrado no que diz respeito à inclusão das pessoas com deficiência, sobretudo aquelas com alteração de fala e de linguagem. Para o estudo de caso atribuiu-se um tratamento histórico à situação observada, com esforço de compreender a situação atual da inclusão escolar e toda a dinâmica que vem sendo engendrada desde as políticas implantadas até a possível repercussão destas em sala de aula. Quanto ao aspecto da linguagem, fizemos um percurso pela abordagem Sociohistórico-cultural e pela Psicanálise. Nosso referencial teórico em relação à inclusão perpassou pelas discussões de Marques/UFJF (1998, 2001, 2003); Freitas/UNICAMP (2000,2002); Mantoan/UNICAMP (2001, 2003, 2006); Napoleão Freitas/ UFSM (2006); Stainback e Stainback (1999) dos EUA e Mitller (2003) da Inglaterra. A investigação levou às seguintes categorias de análise: concepção de inclusão, serviços de apoio à inclusão, práticas pedagógicas e desenvolvimento de fala e de linguagem. Os resultados apontam para os efeitos práticos das políticas educacionais e para o modo como os agentes em educação envolvidos estão se posicionando frente à educação inclusiva. Os resultados também consideraram a importância de se incluir os alunos não somente na estrutura da escola inclusiva como também na estrutura discursiva de sala de aula. A nosso ver, este trabalho se constitui em um início promissor de algumas reflexões que se fazem urgentes e necessárias no que se refere à inclusão de alunos com alteração de fala e de linguagem nas escolas regulares.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Crianças – Linguagem; Crianças – Distúrbio da fala.

OLIVEIRA, Karla Suzane of. **Conceptions of scholar inclusion and language: study of case of pupils with alteration of speak and language enclosed in the regular school.** 2007. 140 f. Dissertation (Mastering in Brazilian Education) - College of Education, Federal University of Goiás, 2007.

SUMMARY

In the present study, we approach the scholar inclusion and language through a qualitative inquiry, characterized as a study of case. The instruments of collect of used data had been interviews, systematized observations in classroom and dialogues, and also bibliographical research and documents. We choose as the field of research a classroom in the interior of a regular school referred as Inclusive School of Reference (EIR), in the city of Goiânia, which there were registered, among other pupils, two children who had constituted the object of our research, one of them with cerebral paralysis and another one with mental deficiency, both with alteration of speak and language. This school is part of the State Program of Education for the Diversity in an Inclusive Perspective of the Superintendence of Especial Education (PEEDI/SUEE/SEE). The following problem was delineated to be investigated: how do teachers and pupils with alteration of speak and language deal with the inclusion from the implanted inclusive politics? For being tied with the research line Formation and Teaching Professionalization, the study in question had as objective to launch quarrels and to reflect about the inclusion process that is being developed in a school of regular education from its protagonists, so that teachers and specialists can do a work more articulated and integrated regarding to the inclusion of the people with deficiency, over all those with alteration of speak and language. For the study of case a historical treatment to the observed situation was attributed, with effort to understand the current situation of the scholar inclusion and all the dynamics that comes being produced since the politics implanted until the possible repercussion of these in classroom. About the aspect of the language, we performed a course by the socio-historical-cultural and by the psychoanalysis. Our theoretical referencial related to inclusion passed by the quarrels of Marques/UFJF (2000, 2001, 2003); Freitas/UNICAMP (2000,2002); Mantoan/UNICAMP (2001, 2003, 2006); Napoleão Freitas UFSM (2006); Stainback and Stainback (1999) of EUA and Mitller (2003) of England. The inquiry led to the following categories of analysis: conception of inclusion, services of support to the inclusion, pedagogical practice and development of speaks and language. The results pointed to the respect to the practical effects of the educational politics and to the way as the involved agents in education are dealing with the inclusive education. The results had also considered the importance of not only including the pupils in the structure of the inclusive school as well as in the discursive structure of classroom. As we think, this work constitutes a promising beginning of some reflections that are urgent and necessary for the pupils with alteration of speak and language inclusion in the regular schools.

Word-key: scholar inclusion; children – language; children – alteration of speak.

SUMÁRIO

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	10
LISTA DE ANEXOS	11
LISTA DE SIGLAS	12
INTRODUÇÃO.....	13
1 EDUCAÇÃO, CONTEXTO NEOLIBERAL E POLÍTICAS INCLUSIVAS.....	19
1.1 Educação e Neoliberalismo	19
1.2 Programas Internacionais de Referência para a Implementação de Políticas de Educação Inclusiva no Brasil.....	23
1.3 As Políticas de Educação Inclusiva no Brasil	27
1.4 A Educação Especial em Goiás na Perspectiva da Inclusão	36
1.5 Educação Inclusiva e Formação de Professores	40
2 LINGUAGEM E INCLUSÃO ESCOLAR.....	48
2.1 Linguagem e o Estudo Sociohistórico-Cultural.....	49
2.2 Linguagem e Psicanálise	56
2.3 Educação e Psicanálise	62
3 A PESQUISA PROPRIAMENTE DITA: ORGANIZAÇÃO, DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	67
3.1 Conhecendo a Escola Inclusiva de Referência (EIR).....	67
3.2 Os Sujeitos participantes da Pesquisa.....	71
3.3 As Categorias de Análise.....	75
3.3.1 Concepção de Inclusão	75
3.3.2 Serviços de Apoio à Inclusão	81
3.3.3 Práticas Pedagógicas.....	83
3.3.4 O Desenvolvimento de Fala e de Linguagem.....	96
FOMOS INCLUÍDOS?.....	106
REFERÊNCIAS	111
ANEXOS.....	119

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1 – Escola Inclusiva de Referência – EIR	67
2 – Organograma da EIR	69
3 – Entrada da Escola	70
4 – Salas: direção, coordenação, informática, professores, etc	70
5 – Sala dos professores junto com biblioteca fg.1	70
6 – Sala dos professores junto com biblioteca fg2	70
7 – Sala de informática	70
8 – Salas de aula	70
9 – Sala aberta do <i>Projeto Aprender</i>	70
10 – Pátio da escola	70
11 – Fundo da escola	70
12 – Gráfico de Observação das Práticas dos Professores da EIR	91

LISTA DE ANEXOS

Anexo A – Resumo das Fichas de Evolução da aluna RC

Anexo A1 – (Relatório Final)

Anexo A2 – (Plano Individualizado de Educação – PIE)

Anexo A3 – (Relatório Final)

Anexo A4 – (Plano Individualizado de Educação – PIE)

Anexo A5 – (Plano Individualizado de Educação – PIE)

Anexo A6 – (Plano Individualizado de Educação – PIE)

Anexo B – Resumo das Fichas de Evolução da aluna NK

Anexo B1 – (Ficha do Desenvolvimento Sócio–afetivo–cognitivo)

Anexo B2 – (Relatório Final)

Anexo B3 – (Relatório Final)

Anexo B4 – (Avaliação Psicopedagógica)

Anexo C – Transcrição de alguns depoimentos dos alunos que estudam com RC e NK

Anexo D – Observação: 14ª nota

Anexo E – Observação: 19ª nota

Anexo F – Observação: 20ª nota

Anexo G – Estrutura da REAI/ SUEE

LISTA DE SIGLAS

AAMD – Associação Americana de Deficiência Mental
ABEDEV – Associação Brasileira de Educadores de Deficientes Visuais
APAE – Associação de Pais e Amigos do Excepcional
API – Atualização do Potencial Intelectual
AVD – Atividades de Vida Diária
BIRD – Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento
BM – Banco Mundial
CEAD – Centro Estadual de Apoio ao Deficiente
CEE – Conselho Estadual de Educação
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e Caribe
CMAI – Centro Municipal de Apoio à Inclusão
CNS – Conselho Nacional de Saúde
CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CS – Consciente
EAM – Experiências de Aprendizagem Mediatizadas
ECNE – Encefalopatia Crônica Não Evolutiva
EIR – Escola Inclusiva de Referência
EJA – Educação de Jovens e Adultos
EUA – Estados Unidos da América
FBASD – Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down
FENASP – Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi
ICS – Inconsciente
LDB/LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NEE – Necessidades Educativas Especiais
OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ONG – Organização Não Governamental
OREALC – Oficina Regional de Educação para América Latina e Caribe
PEEDI – Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva
PIE – Plano Individualizado de Educação
PNE – Plano Nacional de Educação
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPP – Projeto Político-Pedagógico
REAI – Rede de Apoio à Inclusão
SEE – Secretaria Estadual de Educação
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SUEE – Superintendência de Ensino Especial
SULEIDE – Superintendência Leide das Neves
SUPEE – Superintendência de Ensino Especial
TCE – Traumatismo crânio-encefálico
UEE – Unidade de Ensino Especial
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância